

Convento dos Capuchos, Sintra, Portugal



Fundado em 1560, o Convento dos Capuchos é um complexo monástico na floresta primitiva de Sintra. O convento foi habitado por frades Franciscanos durante aproximadamente 300 anos e respira devoção espiritual e ascetismo. O local é a simbiose entre uma humilde construção humana e o esplendor natural, onde a arquitetura monástica se aninha entre enormes penedos de granito e a vegetação circundante. Foi abandonado em 1834 e atravessou períodos de ausência total de manutenção antes de ser adquirido pelo Estado Português. Em 2000, a sua gestão passou a estar sob a alçada da Parques de Sintra, uma empresa de capitais exclusivamente públicos criada para salvaguardar e administrar as propriedades do Estado inseridas na paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património Mundial pela UNESCO em 1995.

Envolvendo uma equipa multidisciplinar, a projeto de restauro focou-se na recuperação de todos os edifícios e dos respetivos elementos decorativos. O processo contemplou a limpeza das características peças em cortiça, profusamente utilizadas no convento para isolamento térmico e como material decorativo e de acabamento. As técnicas tradicionais foram combinadas com soluções inovadoras, como a implementação de um sistema de segurança contra incêndios para prevenir a disseminação de fogos florestais. As condições de acessibilidade foram igualmente melhoradas, através da reabilitação de todos os caminhos e da redução de obstáculos à mobilidade onde tal foi possível.

A intervenção foi integralmente financiada pela Parques de Sintra através das receitas geradas pelos monumentos sob a sua gestão que foram objeto de anteriores projetos de reabilitação. Este modelo económico garante a sustentabilidade da gestão do património cultural confiado à empresa.

Hoje, o Convento dos Capuchos é motivo de orgulho a nível nacional, regional e local. O convento desempenha um papel importante na memória coletiva da comunidade local e integra a cultura popular, lendas e contos relacionados com o misticismo de Sintra. A reabilitação do Convento dos Capuchos contribui para esta ligação entre os residentes locais e o monumento, e tem um efeito catalisador sobre a reabilitação do património municipal.

“A sua localização remota e o mau estado de conservação tornou o restauro do Convento dos Capuchos especialmente desafiante. Não obstante, a Parques de Sintra – Monte da Lua levou a cabo um restauro de elevada qualidade que é um exemplo notável para o património humilde e sensível. O convento restaurado estimula o *slow cultural tourism*, mais sustentável, ao atrair visitantes para monumentos situados numa zona mais alargada de Sintra”, sublinhou o Júri dos Prémios.